

# COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO DIRETORIA DE RELAÇÕES COM O MERCADO E PLANEJAMENTO SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

#### **TERMO DE VISTORIA TGS 3**

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2020.

Este Termo de Vistoria de Bens foi elaborado de forma expedita no que se refere ao estado de conservação dos bens, e foi elaborado pela equipe técnica da Administração do Porto, com o objetivo de subsidiar a valoração dos referidos bens para atender exigências formuladas pelo Tribunal de Contas da União – TCU (Acórdão nº 3.661/2013 – Plenário).

A metodologia de seleção dos bens que poderão ser vinculados ao futuro arrendamento consiste na verificação de três condições:

- Reversibilidade do bem;
- Bens associados à operação do terminal;
- Atendimento aos parâmetros futuros de desempenho.

### 1. Identificação da Equipe

|   | Nome            | Qualificação    | Entidade |
|---|-----------------|-----------------|----------|
| 1 | Eduardo Miguez  | Gerente         | CDRJ     |
| 2 | Cláudio Goulart | Supervisor      | CDRJ     |
| 3 | Alexandre Neves | Superintendente | CDRJ     |

### 2. Relação dos Ativos operacionais Referentes ao Arrendamento

|    | ТІРО                                               | IDENTIFICAÇÃO | EXTENSÃO                                                                      |
|----|----------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| 1. | Correiatransportadora – CT1                        | 1             | 147,45m                                                                       |
| 2. | Correiatransportadora – CT2                        | 2             | 11,85m                                                                        |
| 3. | Correiatransportadora – CT3                        | 3             | 198,15m                                                                       |
| 4. | Correiatransportadora – CT4                        | 4             | 865,73m                                                                       |
| 5. | Correiatransportadora – CT5                        | 5             | 47m                                                                           |
| 6. | MoegaPortuária (MP-01 – TAKADA)                    | 6             | 10m de altura, 9,93m de largura e 11,85m de comprimento.                      |
| 7. | DescarregadorPneumático de Navios (SP-01 – CONDOR) | 7             | capacidade nominal de 300 t/h para<br>alumina, apto a operar com produtos que |

| 0/12/2020 |                                                               | SEI/WINN TVA - 33 T0434 - TVeldioNo |                                                                                                                                                                                                                    |  |  |
|-----------|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
|           |                                                               |                                     | apresentamgranulometria entre 0,0 e 50,0 mm                                                                                                                                                                        |  |  |
| 8.        | Berço de Atracação sem defensas e com calado de<br>8,70m*     | 8                                   | 253m                                                                                                                                                                                                               |  |  |
| 9.        | Sistema de carregamento de Caminhões com Filtros de<br>Mangas | 9                                   | A descarga dos silos de 15.000 toneladas é realizadapor um sistema de dutofluidizado, que trabalha a umavazão de 200 t/h. Cada silo contém um sistema que se interliga a umapequenamoega de carregamentorodoviário |  |  |
| 10.       | Sistema de Expedição dos Silos de 15.000 Toneladas            | 10                                  | A descarga dos silos de 15.000 toneladas é realizadapor um sistema de dutofluidizado, que trabalha a umavazão de 200 t/h. Cada silo contém um sistema que se interliga a umapequenamoega de carregamentorodoviário |  |  |
| 11.       | Silos de 15.000 Toneladas                                     | 11                                  | diâmetro de 40 metros, 7.000m3 e 15.000<br>ton                                                                                                                                                                     |  |  |
| 12.       | Silos de Concreto                                             | 12                                  | Inacabado                                                                                                                                                                                                          |  |  |
| 13.       | Balança Rodoviária                                            | 13                                  |                                                                                                                                                                                                                    |  |  |

• O Calado atual é de 8,70m e é consequência do assoreamento do berço, sendo que o Projeto prevê profundidade de 14,50m.e calado de 14,0m.

1. Correia Transportadora 1 - CT1



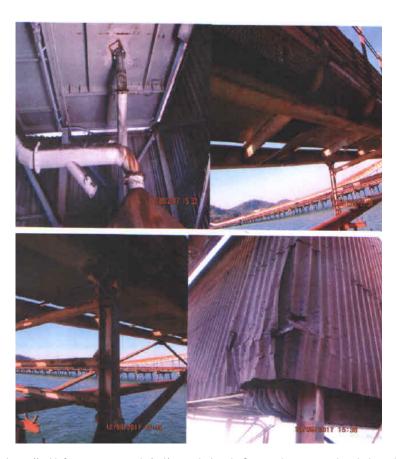
2. Correia Transportadora 2 – CT2



Figura 31



# 3. Correia Transportadora 3 – CT3



# 4. Correia Transportadora 4 – CT4



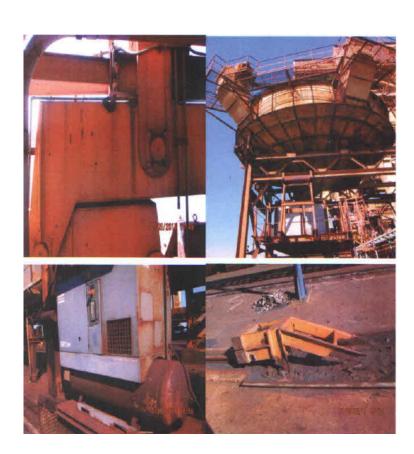


# 5. Correia Transportadora 5 – CT5





6. MoegaPortuária



7. Descarregador Pneumático de Navios



8. Berço de Atracação



9. Sistema de carregamento de Caminhões com Filtros de Mangas







10. Sistema de Expedição dos Silos de 15.000 Toneladas



11. Silos de 15.000 Toneladas





## 12. Silos de Concreto



## 13. Balança Rodoviária



Cabe destacar que existem Construções Civis e Benfeitorias reversíveis não operacionais, as quais poderão ser utilizadas pelo futuro arrendatário. Destaque-se que foram identificados os seguintes bens:

|   | Construções Civis e Benfeitorias  | Unidade | Estado do Bem | Quantidade                                                                      |  |
|---|-----------------------------------|---------|---------------|---------------------------------------------------------------------------------|--|
| 1 | Cabine de Controle                | $m^2$   | С             | 53                                                                              |  |
| 2 | Casa de Compressores e Sopradores | m²      | D             | 137,00                                                                          |  |
| 3 | Refeitório                        | m²      | С             | 21                                                                              |  |
| 4 | Oficina de Manutenção             | m²      | F             | 47                                                                              |  |
| 5 | Caixa D'água                      | L       | С             | 40.000                                                                          |  |
| 6 | Casa de Força                     | m²      | C             | 274                                                                             |  |
| 7 | Pera Rodoviária                   | un      | E             | Atende a carretas rodoviárias<br>articuladas com semi-reboque<br>de três eixos. |  |
|   |                                   |         |               |                                                                                 |  |

| 8  | Pavimentação e Blocos de Concreto e Alfalto        | $m^2$ | D |         |
|----|----------------------------------------------------|-------|---|---------|
| 9  | Galpão de Estação de Embarque - VALESUL            | m²    | F | 205,20  |
| 10 | Descarregador Móvel de Alumina                     | t/h   | F | 300     |
| 11 | Conjunto de Correias Transportadoras (CT -= 1 a 5) |       | F | 1270,18 |
| 12 | Controlador das Esteiras (PLC)                     | un    | E | 1       |
| 13 | Sistema de Combate a incêndio                      | un    | G | 1       |

| Ross-Heidecke                             |
|-------------------------------------------|
| A – Novo                                  |
| B – Entre Novo e Regular                  |
| C – Regular                               |
| D – Entre Regular e Reparos Simples       |
| E – Reparos Simples                       |
| F – Reparos Simples a Importantes         |
| G – Reparos Importantes                   |
| H – Entre reparos Importantes e Sem Valor |

## 1. Cabine de Controle



# 2. Casa de Compressores e Sopradores



## 3. Refeitório



4. Oficina de Manutenção



5. Caixa D'água



## 6. Subestação Elétrica



- 7. Pera Rodoviária
- 8. Pavimentação de Bloco, Concreto e Asfalto
- 3. Vistoria Individual

| 3. Ider | tificação do Bem |
|---------|------------------|
|         | Todos            |

## 3. Características Técnicas do Bem

| ESPÉCIE                                                | Nº | CAPACIDADE | Unid | ICTTT I A C \ A C \ |             |      | ESTADO DE<br>CONSERV. |
|--------------------------------------------------------|----|------------|------|---------------------|-------------|------|-----------------------|
| Correia transportadora –<br>CT1                        | 1  |            | m³   | Sem operação        | I, II e III |      | F                     |
| Correia transportadora –<br>CT2                        | 2  |            | m³   | Sem operação        | I, II e III |      | F                     |
| Correia transportadora –<br>CT3                        | 3  |            | Un.  | Sem operação        |             |      | F                     |
| Correiatransportadora – CT4                            |    |            |      | Sem operação        |             |      | F                     |
| Correia transportadora –<br>CT5                        |    |            |      | Sem operação        |             |      | F                     |
| Moega Portuária                                        |    | 130        | un   | Operacional         |             | 2010 | F                     |
| Descarregador Pneumático<br>de Navios                  |    | 300        | t/h  |                     |             | 1982 | С                     |
| Berço de Atracação                                     |    | 253        | m    |                     |             |      | С                     |
| Sistema de carregamento de<br>Caminhões com Filtros de |    | 200        | t/h  |                     |             |      | F                     |

| Mangas                                                |   |    |    |  |      |   |
|-------------------------------------------------------|---|----|----|--|------|---|
| Sistema de Expedição dos<br>Silos de 15.000 Toneladas |   |    |    |  |      | С |
| Silos de 15.000 Toneladas                             |   |    |    |  | 1982 | F |
| Silos de Concreto                                     |   |    |    |  |      | С |
| Balança Rodoviária                                    | 5 | 50 | t  |  |      | F |
| Moega Portuária para<br>Gipsita                       |   |    | Un |  |      | В |
| Moega Portuária para<br>Gipsita                       |   |    | Un |  |      | В |

| 3. Informação se o Bem será Reversível |  |  |  |  |  |
|----------------------------------------|--|--|--|--|--|
| Sim                                    |  |  |  |  |  |
| Não                                    |  |  |  |  |  |

### 3. Observações

As instalações estão sujeitas à fiscalização periódica, dentre outras, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ e do Ministério da Infraestrutura, este último com vistas ao cumprimento da Norma Regulamentadora Nº 13.





Documento assinado eletronicamente por Claudio Cesar Goulart Junior, Gerente - Substituto, em 11/12/2020, às 09:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3°, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por Alexandre Das Neves Pereira, Superintendente, em 15/12/2020, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3°, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.infraestrutura.gov.br/sei/controlador\_externo.php? acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0, informando o código verificador 3518454 e o código CRC 0FBFBF9B.



Referência: Processo nº 50905.004295/2020-20

Rua Acre 21, Edifício Sede - Bairro Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP 20081-000 Telefone: 2122198600 - www.portosrio.gov.br